

Gasparian quer abrir inquérito

O presidente da Comissão de Fiscalização Financeira e Controle da Câmara, deputado Fernando Gasparian, do PMDB de São Paulo, pediu ontem ao presidente da Câmara, deputado Paes de Andrade, a abertura de inquérito policial na Casa para investigar os atos praticados pelo deputado Gustavo de Faria (PMDB-RJ) na presidência do Instituto de Previdência dos Congressistas (IPC).

Gustavo de Farias, que foi acusado de malversação dos recursos daquele instituto, prestou ontem depoimento ao novo presidente do IPC, senador Rui Bacelar (PMDB-BA). Além da abertura do inquérito policial, Gasparian pediu à direção nacional do PMDB que Gustavo de Farias seja expulso do partido.

Auditoria

O presidente da Câmara esclareceu a Gasparian que o inquérito do IPC está sendo acompanhado por um auditor designado pela direção da Casa. Tão logo o exame do assunto seja concluído, a Câmara remeterá o processo sobre a conduta de Faria à Comissão de Justiça, para as providências legais cabíveis. Nessa oportunidade, o ex-presidente do IPC terá amplo direito de defesa e se as acusações feitas contra ele configurarem a prática de crime, o processo será remetido ao plenário para julgamento da conduta de Faria pelo voto secreto dos deputados. O pedido de Gasparian, nesse caso, integrará o processo que poderá envolver até a cassação do mandato de Faria.

No tocante ao pedido de expulsão do ex-presidente do IPC dos quadros do PMDB, a medida, de acordo com a lei, será submetida em primeiro lugar ao Conselho de Ética do partido e, se ali for aprovada, irá a uma convenção nacional partidária, a fim de ser ratificada ou não.